

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA SAÚDE REFERENTE AO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE DOIS MIL E DEZOITO, REALIZADA EM VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZENOVE, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.**

Às dezenove horas e vinte minutos do dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e dezenove, teve início a Audiência Pública de Apresentação do Relatório da Saúde referente ao Terceiro Quadrimestre de dois mil e dezoito. O Vereador **Silmar Fortes** presidiu a Audiência Pública, compôs a Mesa Principal com os seguintes presentes: a Sra. Fabíola Heck (Secretária de Saúde), o Sr. Rogério Tosta (Presidente Conselho Municipal de Saúde), a Sra. Suzana Papoula (Superintendente de Planejamento e Apoio a Gestão), a Sra. Fátima Cristina Coelho (Superintendente de Atenção à Saúde), a Sra. Denise Kronemberger (Superintendente de Regulação, Controle e Avaliação), o Sr. Filipe Furtuna (Presidente do Serviço Social Alcides Carneiro), a Sra. Carla Kling (Superintendente de Urgência e Emergência Hospitalar), a Sra. Michele Lago Firme (Diretora Financeira), o Vereador Maurinho Branco, o Vereador Hingo Hammes, o Vereador Marcelo Lessa e o Vereador Carlos Augusto Justino. O Vereador **Silmar Fortes** destacou a importância da Audiência Pública e disse que após a exposição dos trabalhos, os participantes terão tempo para formular perguntas, pedidos de esclarecimentos e fornecimentos de informações. As questões formuladas serão lidas e respondidas oralmente ao público pela equipe técnica. Passou então a palavra para a Secretária de Saúde, à Sra. **Fabíola Heck**, que iniciou a apresentação e passou a palavra para a Sra. **Suzana Papoula** que disse que a Lei Complementar 141 de 2012 exige que a Secretaria de Saúde preste contas daquilo que foi realizado no quadrimestre. Alegou que de acordo com a mencionada lei devem ser mostrados o montante e fonte de recursos aplicados no período, as auditorias realizadas e a oferta e produção dos serviços públicos. Destacou que no quadrimestre foram realizadas: 1.107 (um mil, cento e sete) cirurgias de castração de cães e gatos; Primeira Mostra SUS Petrópolis; instalação de câmeras em 50% das Unidades de Saúde; instalação de GPSs nas ambulâncias do SAMU; habilitação do Complexo Regulador; mudança do Ambulatório de Saúde Mental para a Rua Dom Pedro (funcionava anteriormente na Rua Marechal Floriano Peixoto); reativação da Unidade de Suporte Avançado do SAMU na Posse; mutirões no HAC: cirurgias, consultas ambulatoriais, procedimentos de biópsia de mama e de média complexidade, exames de

  




imagens, cirurgia de otorrinolaringologia pediátrica, colangiopancreatografia retrógrada Endoscópica (CPRE); Implantação da Ouvidoria do SUS; aumento de leitos de clínica médica no HMNSE com um total de 12 (doze) leitos; implantação do Pólo de Assistência Farmacêutica em Corrêas. Passou a informar a composição da Rede Municipal de Saúde, composta por 08 (oito) Unidades Básicas de Saúde, 04 (quatro) Academias de Saúde, 02 (dois) Ambulatórios de Especialidades, 02 (dois) Ambulatórios de Saúde Mental, 02 (dois) CAPS, 01 (um) CAPS Infantil, 01(um) CAPS Álcool e Drogas, 03 (três) Residências Terapêuticas, 02 (dois) Centros de Especialidades Odontológicas, 02 (dois) Centros de Saúde, 01 (um) Consultório na Rua, 27 (vinte e sete) Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal, 02 (dois) hospitais, 01 (um) Pronto Socorro (Leônidas Sampaio), 03 (três) Equipes Multidisciplinares de Atenção Domiciliar, 01 (um) Equipe Multidisciplinar de Ajuda à EMAD, 01 (um) Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), 02 (dois) NASF-AB, 02 (dois) Serviços de Pronto Atendimento Posse e Pedro do Rio e 02 (dois) Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPAs). Relatou a quantidade de 188.515 (cento e oitenta e oito mil, quinhentas e quinze) consultas médicas realizadas no período, sendo na Atenção Básica 46.404 (quarenta e seis mil, quatrocentas e quatro), nas especialidades 38.153 (trinta e oito mil, cento e cinquenta e três) e nas urgências 103.958 (cento e três mil, novecentos e cinquenta e oito). Informou que a soma das consultas médicas teve em média duas consultas no ano, o que é o recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), sendo que, quando se juntam os profissionais: médicos, dentistas e enfermeiros, a soma passa a ser três consultas. Relatou que foram aplicados 114 (cento e quatorze) pareceres de demandas judiciais no terceiro quadrimestre e 60 (sessenta) pareceres em processos administrativos. Passou então a palavra para a Sra. **Michele Lago** que apresentou as receitas e despesas do terceiro quadrimestre. Explicou como funcionam as receitas recebidas na saúde. São feitas via Ministério da Saúde, e, publicados no site do fundo nacional de saúde. A consulta é pública, onde qualquer pessoa pode verificar. Até dezembro de 2017 existiam seis blocos de financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Com a publicação de uma nova portaria, a partir de 2018 houve uma modificação apenas para dois blocos de financiamento, que são os blocos de custeio e blocos de investimento, o que antes eram blocos, agora são grupos de financiamento como: atenção básica, média e alta complexidade e vigilância em saúde. Falou sobre a receita realizada pelos entes da federação: União, Estado e o Tesouro Municipal que são os recursos próprios do Município. União se destacou com 37,69% um





total aproximado de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) no quadrimestre, o Estado apenas com percentual de 1,12%. O valor de R\$ 1.500.000,00 (milhão e quinhentos de reais) foi recebido judicialmente, mediante a uma ação que corre no município na 4ª vara cível, onde foi feito via sequestro judicial. Falou que as receitas do Município se destacaram com um percentual de 61,19% no quadrimestre. Mostrou a receita arrecadada pelos grupos de financiamento. Os recursos estaduais que apareceram com apenas 1,12% e o restante foi referente aos recursos vinculados, recursos federais. Mostrou as despesas liquidadas por grupos de financiamento, percentual do quadrimestre e o percentual do ano. Despesas com recursos próprios com um total de 57,47%. O bloco MAC (Média e a Alta Complexidade) de custeio com 32,54% e o restante dos grupos apareceram com percentual bem mais abaixo. Trouxe também a evolução dos quadrimestres 1º, 2º e 3º da folha de pagamento: folha da Secretaria de Saúde, Estagiários, RPAs, residentes médicos, folha da UPA Centro e UPA Cascatinha e a folha do Hospital Alcides Carneiro. Notou-se que no quadrimestre o aumento considerável de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) aproximadamente, em relação ao Hospital Alcides Carneiro, mas é observado que no 3º quadrimestre o mesmo valor que está acima, referente às UPAs está menor. Destacou que, tendo em vista, a absorção das UPAs pela Unidade Alcides Carneiro no período de agosto e setembro houve elevação no valor no 3º quadrimestre. Foi apresentado pela atual gestão logo no início da atual administração, uma dívida deixada pela gestão anterior que inicialmente tinha o valor de R\$ 54.000.000,00 (cinquenta e quatro milhões de reais), e ressaltou que o valor está sujeito a alterações na medida em que chegam novos processos. Na época, o valor está em R\$ 55.952.249,74 (cinquenta e cinco milhões, novecentos e cinquenta e dois mil, duzentos e quarenta e nove de reais e setenta e quatro centavos). Destacou que a atual gestão já havia realizado pagamentos dos descritos anteriormente e que já tem posto um controle de gastos. Relatou que existiam fornecedores no âmbito alimentício, farmacêutico, entre outros, como também débitos sobre a água e telefone com pagamentos em aberto, deixados pela gestão anterior e que foram solucionados pela atual gestão. No total no valor de R\$ 4.881.342,97 (Quatro milhões, oitocentos e oitenta e um mil, trezentos e quarenta e dois reais e noventa e sete centavos), assim como prestadores de serviços ao SUS credenciados, tais como Oncologia, Serviço de Terapia Renal, HCC, UTI, Hospital Santa Teresa e SOC. Do total de prestadores foram pagos a quantia de R\$ 8.859.769,33 (Oito milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil, setecentos

  




e sessenta e nove reais e trinta e três centavos) e também a dívida acerca da folha de pagamento, que inclui os consignados, valores esses debitados em folha dos servidores, mas não repassados. Foram quitados R\$ 2.049.702,93 (Dois milhões, quarenta e nove mil, setecentos e dois reais e noventa e três centavos) dos valores pagos, soma-se a quantia de R\$ 15.790.815,23 (Quinze milhões, setecentos e noventa mil, oitocentos e quinze reais e vinte e três centavos). Acrescentou em destaque o débito com o Hospital Santa Teresa sob acordo judicial, cujo valor inicial era de R\$ 13.000.000 (treze milhões de reais), mas que em valores corrigidos esse ultrapassa o valor inicial. Apresentou o percentual de serviços de saúde baseado no último SIOP homologado no total de 37,14% percentual e ressaltou que pela lei o Município precisa aplicar parte de seus recursos no mínimo 15% percentual. Finalizou, apresentando que a gestão atual vem aplicando 37,14% percentual. Passou então a palavra para a Sra. **Fátima Cristina Coelho**, a qual apresentou o conjunto que engloba a Superintendência e destacou que compunha 9 (nove) Diretores, cujo Departamento de atenção básica possui 54 (cinquenta e quatro) unidades de saúde, possui dentistas e enfermeiras, tanto nas unidades básicas de saúde como na Saúde da Família. Sendo assim foram realizadas 75.196 (setenta e cinco mil, cento e noventa e seis) consultas médicas, sendo que dessas consultas englobam tanto as consultas agendadas e a demanda espontânea. Total de procedimentos realizados, os quais correspondem ao total feito seja por médicos, dentistas, ou enfermeiros que inclui UBS e Saúde da Família que somam 77.909 (Setenta e sete mil, novecentos e nove) atendimentos. Acerca da Academia da Saúde, ressaltou que no terceiro quadrimestre houve um substancial aumento por conta da prática integrativa complementar, pois havia um leque de atividades que eram realizadas por meio das 04 (quatro) Academias de Saúde, que vão de biopilates a shantala. Foi apresentado, também, o programa consultório na rua que possui médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e psicólogo onde foram realizados 858 (oitocentos e cinquenta e oito) consultas por meio do programa, fizeram 1.766 (um mil, setecentos e sessenta e seis) procedimentos (aferição de PA, curativos, testes rápidos, vacinas entre outros) e também foram realizadas um total 1.501 (um mil e quinhentos e uma) atividades, trazendo como objetivo o resgate da cidadania do morador de rua. Sobre o NASF-AB (Núcleo Ampliado de Saúde da Família da Atenção Básica) possui 6 (seis) profissionais de diferentes categorias, como Educador Físico, Fisioterapeuta, Psicólogo e Serviço Social e ele teve um aumento de 106% em relação ao segundo quadrimestre dentro das atividades físicas, atividades coletivas, consultas domiciliares e





atendimento individual. A propósito da CGAT (Coordenadoria Geral de Áreas Técnicas) a mesma engloba vários programas de políticas públicas, tais como Saúde do Homem, em fase de implantação dentro da rede de atenção, tendo a saúde e as estratégias de assistência, principalmente o pré-natal do parceiro, onde se estava incentivando e implantando dentro das unidades, no que se refere à saúde do idoso, a Coordenadoria da Saúde dos Idosos, que constatou em torno de 54.000 (cinquenta e quatro mil) idosos atendidos dentro da estratégia da Saúde da Família, onde foram realizados 2,8 (dois vírgula oito) atendimentos/ano, o que significa que os idosos tiveram 3 (três) consultas realizadas no período. A respeito do Programa Saúde na Escola foram realizadas 1.398 (um mil, trezentas e noventa e oito) ações em 56 (cinquenta e seis) unidades escolares. Foram apresentados os números sobre o Programa Antitabagismo que traz a taxa cessação do fumo em 48,6%, estando acima da taxa do Ministério da Saúde, que é 35%. A taxa de desistência ao tratamento é de 25%, que segue também abaixo do recomendado pelo Ministério da Saúde. Quanto ao programa Saúde da Mulher, que engloba pré-natal, preventivo e planejamento familiar, foram realizados 7.137 (sete mil, cento e trinta e sete) exames preventivos colhidos, 3.164 (três mil, cento e sessenta e quatro) mamografias, e foi atingida a meta anual pactuada, sobre o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD). Foi apresentado o total de 1.329 (um mil, trezentos e vinte e nove) atendimentos e os procedimentos foram 2.051 (dois mil, e cinquenta e um) dentro das atividades coletivas do SAD, integrando os demais membros da atenção básica. Passou a falar do Centro de Especialidades Maria Célia Machado, que fica ao lado da UPA, onde foram realizados os seguintes números de atendimentos, 1.535 (um mil, quinhentos e trinta e cinco) ECG Eletrocardiogramas, 752 (setecentas e cinquenta e duas) vacinas antialérgicas e 138 (cento e trinta e oito) testes antialérgicos. Passou a falar sobre o Centro de Saúde Professor Manuel José Ferreira ressaltando que ainda havia um percentual de 31% de absenteísmo e que há a necessidade de um aprimoramento do processo de trabalho. Foram 4.069 (quatro mil e sessenta e nove) atendimentos, sendo 1.439 (um mil, quatrocentos e trinta e nove) fisioterapêuticos, 3.067 (três mil e sessenta e sete) de fonoaudiologia. Apresentou um pequeno aumento de atendimentos de curativos, devido ao encerramento do serviço no Pronto Socorro Leônidas Sampaio. No CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) houve 2.458 (dois mil, quatrocentos e cinquenta e oito) atendimentos e 2.627 (dois mil, seiscentos e vinte e sete) procedimentos realizados com uma média de 20% de absenteísmo. Logo após, apresentou dados sobre a Saúde Mental, relatando sobre suas respectivas





atividades. No CAPSI foram realizados 685 (seiscentos e oitenta e cinco) atendimentos, sendo 2.978 (dois mil, novecentos e setenta e oito) atividades. No CAPS Nise da Silveira foram 1.673 (um mil, seiscentos e setenta e três) atendimentos e 1.190 (um mil, cento e noventa) atividades, no CAPS AD foram realizados 3.458 (três mil, quatrocentos e cinquenta e oito) atendimentos, sendo 2.560 (dois mil, quinhentos e sessenta) atividades realizadas. No CAPS (Itaipava) foram realizados 2.582 (dois mil, quinhentos e oitenta e dois) atendimentos, e 1.122 (um mil, cento e vinte e dois) atividades. No Ambulatório de Saúde Mental (Unidade Centro), houve 5.153 (cinco mil, cento e cinquenta e três) atendimentos, e no ambulatório (Itaipava) foram realizados 1.473 (um mil, quatrocentos e setenta e três) atendimentos. Logo após, apresentou dados das Residências Terapêuticas, sendo 2 (duas) femininas e 1 (uma) masculina, que possuem 22 (vinte e dois) pacientes. Deu continuidade à apresentação de dados abordando a Assistência Farmacêutica, onde tinha se buscado aprimorar o serviço, e que totalizou o custo de R\$ 563.152,47 (quinhentos e sessenta e três mil, cento e cinquenta e dois reais e quarenta e sete centavos) no período. No Hospital Municipal Nelson de Sá Earp e no Pronto Socorro Leônidas Sampaio, o valor total no período foi de R\$ 527.793,15 (quinhentos e vinte e sete mil, setecentos e noventa e três reais e quinze centavos). Passou a apresentar dados acerca da Vigilância Sanitária, onde foram realizadas 831 (oitocentos e trinta e uma) inspeções com 796 (setecentas e noventa e seis) licenças emitidas de alto e baixo risco. Quanto à Vigilância Epidemiológica ressaltou que a cobertura vacinal está acima de 90%. Sobre a Vigilância Ambiental apresentou dados do controle da dengue e outras arboviroses, onde foram visitados 38.355 (trinta e oito mil, trezentos e cinquenta e cinco) imóveis, com 70% das denúncias apuradas e 1 (uma) LIRA realizado. No controle da raiva animal, foram 10.564 (dez mil, quinhentos e sessenta e quatro) aplicações de doses de vacinas anti-rábicas, o equivalente a 92,3% da meta anual. Houve 1.107 (um mil, cento e sete) castrações e no controle de roedores houve 140 (cento e quarenta) solicitações atendidas e 3 (três) casos de notificações por leptospirose. Na Vigilância da Água para Consumo Humano foram coletadas 64 (sessenta e quatro) amostras, um cumprimento de 114% da meta anual. Apresentou os dados referentes ao CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) onde houve 192 (cento e noventa e duas) atividades realizadas, tais como atividades educativas, inspeção sanitária, aferição de pressão, glicemia e vacinas. Referente aos acidentes de trabalho relatados, 100% foi investigado, sendo descritos os seguintes números: 24% de acidentes graves, 36% de acidentes





simples e 40% de acidentes com material biológico. Passou então a palavra para a Sra. **Suzana Papoula** que continuou apresentando os dados referentes à Unidade Hospitalar Doutor Nelson de Sá Earp, que possui 62 (sessenta e dois) leitos, cujo total de internações no 3º Quadrimestre foi de 349 (trezentos e quarenta e nove) internações. Na parte ambulatorial, 1.384 (um mil, trezentos e oitenta e quatro) consultas de infectologia e na ortopedia foram 7.458 (sete mil, quatrocentos e cinquenta e oito) consultas, totalizando 8.842 (oito mil oitocentas e quarenta e duas) consultas realizadas. Foi constatado um absenteísmo em torno de 24%. Nos atendimentos de urgência, na clínica médica houve 1.712 (um mil, setecentos e doze) atendimentos. Também houve 1.112 (um mil, cento e doze) atendimentos de urgência, embora a unidade não seja referência, acolhe devido à alta procura e também a pacientes derivados da emergência. No atendimento da ortopedia e traumatologia, foram feitos 14.987 (quatorze mil, novecentos e oitenta e sete), na psiquiatria foram 1.967 (um mil, novecentos e sessenta e sete) atendimentos realizados e na Clínica Médica 1.712 (um mil, setecentos e doze), totalizando 18.666 (dezoito mil, seiscentos e sessenta e seis) atendimentos de urgência no quadrimestre. Também foram realizados 34.901 (trinta e quatro mil, novecentos e um) exames laboratoriais, 17.744 (dezessete mil, setecentos e quarenta e quatro) radiografias, 769 (setecentos e sessenta e nove) ultrassons, 99 (noventa e nove) ecocardiogramas e 250 (duzentos e cinquenta) Doppler, totalizando 53.763 (cinquenta e três mil, setecentos e sessenta e três) exames. No Pronto Socorro Leônidas Sampaio houve 13.584 (treze mil, quinhentos e oitenta e quatro) atendimentos de clínica médica, 16.998 (dezesseis mil, novecentos e noventa e oito) exames laboratorial, 107 (cento e sete) curativos. Ressaltou a diminuição devido ao fato das 10 (dez) unidades de saúde básica estar realizando atendimento em casos de menor complexidade. Deu prosseguimento à apresentação de dados relatoriais, foram realizadas também 2.497 (dois mil, quatrocentos e noventa e sete) radiografias. Passou então a palavra ao Sr. **Filipe Furtuna**, que apresentou dados sobre as UPAs do Município. Iniciou a apresentação de dados da Unidade UPA Centro tendo 21.517 (vinte e um mil, quinhentos e dezessete) atendimentos de clínica médica, 9.467 (nove mil, quatrocentos e sessenta e sete) atendimentos de pediatria, também 31.142 (trinta e um mil, cento e quarenta e dois) atendimentos pela enfermagem, 1.212 (um mil, duzentos e doze) atendimentos em assistência social, e 2.007 (dois mil e sete) atendimentos em odontologia, totalizando 63.345 (sessenta e três mil, trezentos e quarenta e cinco) atendimentos na unidade Centro. Destacou





ainda os cerca de 60.000 (sessenta mil) atendimentos de aferição de pressão, cerca de 95.000 (noventa e cinco mil) em trabalhos com medicamentos, totalizando mais de 226.000 (Duzentos e vinte e seis mil) procedimentos realizados. Continuou a apresentar outros dados acerca da Unidade UPA Cascatinha, destacando 19.387 (dezenove mil, trezentos e oitenta e sete) atendimentos de clínica médica, 19.138 (dezenove mil, cento e trinta e oito) de procedimentos realizados pela junta de enfermeiros, junto aos demais atendimentos e chegou-se a um total de 47.075 (quarenta e sete mil e setenta e cinco) atendimentos e consultas. Disse que em Eletrocardiograma, Laboratório e Radiografia, a Unidade Cascatinha supera a Unidade Centro, com 50.000 (cinquenta mil) atendimentos. Passou a palavra à Sra. **Suzana Papoula**, que apresentou os dados do serviço de atendimento do SAMU, com 15.528 (quinze mil, quinhentas e vinte oito) ligações em todo o Quadrimestre, sendo 5.528 (cinco mil, quinhentos e vinte e oito) reguladas ao Município e destes 2.205 (dois mil, duzentos e cinco) atendimentos houve deslocamento de ambulâncias e outros 1.313 (um mil, trezentos e treze) não houve, devido ao atendimento realizado e orientado junto à equipe médica reguladora. Sobre a distribuição de pacientes atendidos, foram apresentados os seguintes dados: 663 (seiscentos e sessenta e três) atendimentos encaminhados à rede própria, 52 (cinquenta e dois) à rede privada, complementar ao SUS, e 52 (cinquenta e dois) transferências intra-hospitalares. Devolveu então a palavra ao Sr. **Filipe Furtuna** que apresentou os dados referentes à Unidade Hospitalar Alcides Carneiro. Reiterou que a Unidade manteve 226 (duzentos e vinte e seis) leitos. Foram realizados mais de 3.000 (três mil) atendimentos de internações no último quadrimestre que dá a média anual de mais de 1.000 (um mil) pacientes internados. Foram realizados 1.161 (mil cento e sessenta e uma) cirurgias, mais de 19.000 (dezenove mil) atendimentos de urgência e emergência, mais de 18.000 (dezoito mil) atendimentos de consultas laboratoriais e mais de 171.000 (cento e setenta e um mil) exames de aspecto geral. Destacou que houve um aumento na oferta de atendimento no laboratório que saltou de 20 para 100 pessoas atendidas ao dia, devido à demanda reprimida no Município. Ressaltou também as ações de mutirão realizadas na unidade, como, por exemplo, cirurgias plásticas, exames de imagem, entre outros. Destacou que houve um plano ambicioso que superou 20% percentual a meta de anos anteriores, mas houve uma retração devido à prioridade em atender pacientes derivados das UPAs. Tomou então a Palavra à Sra. **Denise Kronemberger**, que descreveu os dados referentes à Superintendência de Regulação, Avaliação e Controle, essa que é responsável



pela fila de pacientes e assegurar atendimento a todos, em exames e internações. Destacou o local do Complexo Regulador, situado na Rua Dom Pedro. Em conformidade à Legislação, passou a apresentar dados das atividades realizadas destacando o total de prestadores privados com R\$ 10.571.824,84 (dez milhões, quinhentos e setenta e um mil, oitocentos e vinte e quatro reais e oitenta e quatro centavos) e R\$ 2.502.203,42 (dois milhões, quinhentos e dois mil, duzentos e três reais e quarenta e dois centavos), prestadores próprios, totalizando em R\$ 13.074.028,26 (treze milhões, setenta e quatro mil, vinte e oito reais e vinte e seis centavos). Referente ao faturamento ambulatorial por prestador no quadrimestre, destacou o Hospital Santa Teresa, com R\$ 1.927.526,38 (Um milhão, novecentos e vinte e sete mil, quinhentos e vinte e seis reais e trinta e oito centavos). O Hospital Alcides Carneiro com 1.676.020,40 (Um milhão, seiscentos e setenta e seis mil, vinte reais e quarenta centavos), o Centro de Tratamento de Oncologia com R\$ 1.454.997,14 (Um milhão, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, novecentos e noventa e sete reais e quatorze centavos), e o total de prestadores privados com R\$ 10.571.824,84 (dez milhões, quinhentos e setenta e um mil, oitocentos e vinte e quatro reais e oitenta e quatro centavos). Dos procedimentos que foram realizados em rede própria e privada, complementar ao SUS temos o total de 1.415.492 (Um milhão, quatrocentos e quinze mil, quatrocentos e noventa e dois) dos procedimentos de consultas especializadas realizadas em rede própria e privada, soma-se o total de 331.571 (trezentos e trinta e um mil, quinhentos e setenta e um), terapias especializadas da rede privada soma-se o total de 35.060 (trinta e cinco mil e sessenta), no quesito produção hospitalar, as quantidades de AIH e valores faturados por prestador de serviço, destacou-se o Hospital Alcides Carneiro, com o valor de R\$ 3.521.349,92 (três milhões, quinhentos e vinte e um mil, trezentos e quarenta e nove reais e noventa e dois centavos) e o Hospital Santa Teresa com o valor de R\$ 5.428.173,02 (cinco milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, cento e setenta e três reais e dois centavos), totalizando todos em R\$ 19.129.202,37 (dezenove milhões, cento e vinte e nove mil, duzentos e dois reais e trinta e sete centavos). Apresentou também os dados referentes a cirurgias realizadas na rede própria e privada, totalizando em 2.670 (dois mil e seiscentos e setenta). Passou a palavra à Sra. **Suzana Papoula**, que deu continuidade à prestação de contas da Superintendência de Administração, Finanças e RH. Destacando um comparativo de valores gastos com combustíveis entre os anos de 2016, 2017 e 2018. Relatou uma queda considerável que passou de R\$ 1.222.000,00 (Um milhão, duzentos e vinte e dois mil reais) para R\$ 638.336,00 (seiscentos e





trinta e oito mil, trezentos e trinta e seis reais) em 2018, o que significa uma redução de 47,78%, mesmo com o acréscimo de pacientes atendidos dentro e fora do município, que aumentou de 7.757 (sete mil, setecentos e cinquenta e sete) para 8.016 (oito mil e dezesseis) no ano de 2018. Apresentou os dados referentes à Educação e Saúde (Secretaria de Saúde) onde foi criado um núcleo que tem tido investimentos na educação permanente de todos os seus profissionais, com destaque na atenção básica, mas ressaltou que todos os servidores têm acesso à educação permanente. No ano de 2018 foram 247 (duzentos e quarenta e sete) ações de educação permanente na atenção básica. Passou então a palavra à Sra. **Fabíola Heck**, que destacou que há um esforço em melhorar o atendimento à população e que todos os Superintendentes tem buscado melhorar os atendimentos, assim como as condições de trabalho dos servidores, que a cada ano alcançam uma melhora, levantando os indicadores em busca do melhor trabalho. Deixou a Secretaria de Saúde disponível para quaisquer esclarecimentos. O Vereador **Silmar Fortes** agradeceu a presença de representantes da Sociedade Civil, do Ambulatório Escola da Faculdade Arthur Sá EarpNeto, ASBAMTHO – Associação Sino Brasileira de Acupuntura Moxabustão e Terapias Holísticas, Conselho Regional de Psicologia, Sindicato dos Bancários, OAB, Associação de Moradores de Santa Edwiges, Gruparj, Associação de Pais dos Excepcionais, Associação de Moradores da Rua Manoel Torres, Mitra Diocesana, Associação de Moradores da Rua Presidente Sodré, e Representantes do Governo. Passou a palavra ao Sr. **Rogério Tosta**, que destacou a importância da Audiência. Destacou que tem sido feito um esforço muito grande da Secretaria de Saúde para fazer a melhorias. Destacou na apresentação que se surpreende com o Estado do Rio de Janeiro no que se refere ao trato do governo com aplicação de recursos na saúde, pois não existe obediência ao pacto federativo, onde a União e o Estado deveriam destinar mais e o Município apenas complementar, mas a realidade apresentada mostra o Município aplicando muito mais recursos do que, muitas vezes, sua capacidade financeira, inviabilizando outros investimentos. Ressaltou que há uma necessidade que se cobre do governo comprometimento, independentemente de ser nova a gestão estadual, mas que se cumpram as metas para o município, com relação à União. Apesar das aplicações de recursos serem grandes, a mesma vem reduzindo as aplicações no município e impõe determinadas atividades, as quais não sofrem atualizações de recursos aplicáveis ao longo do ano, desfalcando os investimentos no município. Com relação aos grupos de trabalho que a secretaria criou, tem se identificado um papel importante em equacionar os





custos, havendo um controle maior evitando gastos desnecessários. Reconheceu que há muito a ser melhorado, e que existe um apelo muito grande por melhorias em todos os aspectos, concluiu que acredita que existe um trabalho sério e que é o que o motiva como presidente do Conselho. Caso não acreditasse no trabalho e nas pessoas que compõem todo o conjunto, já teria deixado o cargo, e que se deve buscar do Governo as devidas aplicações no município, para suprir as necessidades. O Vereador **Silmar Fortes** agradeceu ao Sr. Rogério Tosta, e complementou que de fato é preciso construir pontes, e que a construção, que engloba a sociedade civil e o Legislativo, é um avanço. Passou a palavra ao Vereador **Maurinho Branco**, que destacou a importância que é o trabalho árduo que não cessa e parabenizou a todas as equipes da Secretaria de Saúde, SAMU, e a todos da pasta pelo trabalho exercido no município. Fez cinco questionamentos: o primeiro se refere à Tabela 8 (oito) aonde as despesas gastas com uma pessoa chegam ao valor de R\$ 956,00 (novecentos e cinquenta e seis reais) na área de saúde, e como se chega a esse custo, e qual cálculo se faz para se obter esse valor final? A segunda pergunta: no quadro um houve três emendas de deputados com destino ao município e entre elas uma foi pleiteada pelo próprio, junto ao Deputado Júlio Lopes, onde se obteve um valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), para aquisição de novos equipamentos. O valor foi recebido no mês de novembro, e foi solicitado que se desse ao público as devidas informações, onde foram contemplados tais recursos? A terceira pergunta referiu-se à busca de um entendimento, por parte da população, acerca do quadro de médicos, e todos da área da saúde licenciados, mas por que não há reposição do quadro? A quarta pergunta referiu-se ao SUEI - Serviço de Urgência e Emergência de Itaipava. Perguntou ainda sobre a dificuldade encontrada quando a pessoa passa mal na emergência de Pedro do Rio de ingressar com o paciente no Hospital Alcides Carneiro e nas UPAs, Por quê? O Vereador **Silmar Fortes** presidente da mesa solicitou ao Grupo Técnico, se possível, que as respostas fossem dadas em bloco. Passou a palavra ao Vereador **Hingo Hammes** que destacou a importância em ver os educadores físicos contemplados na Saúde e que esta era uma briga antiga pela classe e parabenizou a todos, entretanto apresentou um contexto geral em cima dos dados de prevenção a doenças. Disse almejar redução com prevenções dadas com atividades físicas e perguntou qual o percentual de recursos injetados em prevenção. Perguntou se o Ministério da Saúde já estaria custeando as academias da saúde. O Vereador **Silmar Fortes** agradeceu ao Vereador Hingo Hammes. Passou a palavra ao Vereador **Fred Procópio**, que destacou o



discurso do Sr. Rogério Tosta, para que se cobre do Governo do Estado os recursos necessários, entretanto observou o percentual de 37% de investimentos oriundos do orçamento na saúde, um montante de recursos muito elevado e solicitou um histórico de evolução de investimentos para haver parâmetros, e comparar a anos retroativos e assim poder observar como eram aplicados e quais percentuais eram atingidos. Ressaltou acerca da economia de combustíveis apresentados. Concluiu parabenizando as ações da Secretaria do Município e mostrou preocupação acerca da unificação do DELCA e sobre os encargos de 112 (cento e doze) processos judiciais no quadrimestre de 2018, que trazem ônus ao município em multas e honorários. O Vereador **Silmar Fortes**, agradeceu ao Vereador Fred Procópio, logo após passou a palavra à Secretária, Sra. **Fabíola Heck**, que pediu auxílio à área técnica para apresentação e passou a palavra para a Sra. **Michele Lago Firme**, que, para que respondesse ao Vereador Maurinho Branco. Deu Início aos esclarecimentos sobre o cálculo sobre o atendimento por pessoa na rede de saúde, dizendo que o SIOPS é um sistema de informações sobre o orçamento público em saúde e se utiliza para se chegar ao percentual, as receitas de impostos líquidas e transferências constitucionais, com base no número de habitantes baseado pelo último censo. O mesmo está disponível no portal da transparência. Destacou que para se alcançar os parâmetros são necessários se somar as receitas de impostos líquidos às transferências constitucionais e dividir pelo número de habitantes do último censo, chega-se então ao valor referente ao custo por paciente na rede de saúde. A Sra. **Fabíola Heck**, iniciou os esclarecimentos referentes à outra pergunta do Vereador Maurinho Branco, relatou a existência de um setor no planejamento que é responsável pelo acompanhamento das emendas, que é acompanhada pelo DELCA onde algumas são citadas, onde também há citações de algumas derivadas do DELCA da Secretaria de Administração. Passou a palavra para a Sra. **Suzana Papoula** para as Informações complementares. Iniciou os esclarecimentos solicitados pelo Vereador Maurinho Branco, relatando que os valores da referida emenda derivada do Deputado Júlio Lopes, e que não havia ocorrido licitação, que ela havia sido compensada no terceiro quadrimestre, e que provavelmente seria destinada à Atenção Básica, e, especificamente, não tinha no momento dados sobre onde seriam empregados os equipamentos e nem as unidades beneficiadas, mas que precisaria consultar os extratos das emendas, e que responderia posteriormente. O Vereador **Maurinho Branco**, destacou a data de pagamento como 18 de novembro de 2018. A Sra. **Suzana Papoula** tornou a reafirmar que a emenda não havia ainda sido licitada, que estaria em





processamento inicial, e que não saberia de fato informar as unidades contempladas e nem os respectivos equipamentos e que iria responder ao mesmo posteriormente via e-mail. O Vereador **Maurinho Branco** destacou que estaria confortável em saber que está sendo contemplado, pois na gestão anterior havia se perdido muitas contemplações, parabenizou a equipe. A Sra. **Suzana Papoula** destacou perdas de recursos e emendas desde 2009, emendas de obras que não tiveram prosseguimento. Disse que há validade de 2 (dois) anos, quando se trata de emenda parlamentar impositiva e quando são de programas, tem sua validade por 1 (um) ano, resultando em perdas de emendas por não ter havido continuidade. A Sra. **Fabiola Heck** complementou informando que na gestão a qual o Vereador Silmar Fortes foi Secretário, o mesmo, junto ao Prefeito, teriam ido à Brasília na tentativa de se reutilizar as emendas, algumas tiveram êxito, e que foram aprovadas via SIB e SIRC, instâncias estaduais e regionais, já outras não obtiveram êxito, mas que ainda existem tentativas de se resgatar as mesmas. Passou a palavra para a Sra. **Suzana Papoula** que destacou que quando citado pelo Sr. Rogério Tosta, o valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), esse valor foi menor e que foram passadas todas as emendas referentes a equipamentos. Havia a possibilidade de recuperar as emendas. Quanto às obras, portarias e legislação, seriam outras emendas, as quais não tinham recuperação. Essas seriam emendas desde o ano de 2010 que passaram pelo conselho com todos os saldos disponíveis, recebendo-se do conselho aprovação para serem licitadas. Seguiu-se então para as aprovações SIRC e SIB que estão sendo analisadas. Passou a palavra a Sra. **Fabiola Heck** que tratou do terceiro ponto que havia sido solicitado - referente à falta de médicos. Transmitiu a fala a Sra. **Fátima Cristina Coelho** para o devido esclarecimento. Lamentou não existir um quadro reserva de médicos, no que se refere às férias e licenças. Reportou a existência de uma dificuldade em fixar os profissionais, que existem as vagas para contratações, mas que o profissional busca referências salariais maiores, portanto há dificuldades no preenchimento de vagas. Por atuar como médica, disse que anteriormente na atenção básica havia um vínculo com a comunidade, hoje seriam todos imediatistas. Disse que na assistência básica não quer somente assistencialismo, mas busca-se prevenção e promoção. Por vezes o profissional não possui perfil para atuar na atenção básica e chega à vaga pensando que irá atuar em visitas domiciliares, ingressando em comunidades, participando de atividades coletivas. Houve uma residência médica, a qual alguns médicos foram aprovados, mas que existem variações em certos períodos, quando existem 100% de atenção básica com médicos.



Passou a palavra ao Vereador **Maurinho Branco**, que destacou que estaria sendo cobrado pela sociedade por respostas no que se refere à ausência de médicos, aproveitou para destacar a visita feita ao distrito de Araras com a Secretária Sra. **Fabiola Heck**, onde constatou a dificuldade de se ter um médico para atendimento local, assim como também é questionado sobre UBS da Lajinha, a qual teria tido suas atividades encerradas, e os residentes da região teriam agora que se deslocar até Itaipava para atendimento médico. Relatou ter participado em reuniões com o prefeito e secretários. A comunidade constatou na audiência as dificuldades encontradas pela secretária de Saúde e não há má vontade em solucionar as faltas. A Sra. **Fabiola Heck** complementou informando, também, sobre as dificuldades enfrentadas em fazer o profissional cumprir sua carga horária. Ressaltou que entre os salários da região, o pago em Petrópolis é o maior, enquanto em outras regiões os vencimentos são em torno de R\$ 6.000,00 (seis mil reais), o de Petrópolis está em R\$ 9.900,00 (nove mil e novecentos reais) e que não seria o salário a questão, mas o perfil profissional, em se entender a estrutura e formação da rede. Salientou que no momento existe um processo licitatório, cujo prazo expirou-se na data da referida audiência, que seria licitado via Secretaria de Administração, e não pela pasta da saúde. Havia, também, intenção na contratação da prestadora de serviços para serem realizadas as adequações do espaço físico, elevador e parte de gás. Foi solicitado o prazo 5 (cinco) meses para conclusão e a entrega da unidade Itaipava. Caso siga todo esse cronograma, a unidade seria entregue a beneficiária em torno de 50.000 (Cinquenta mil) pessoas. O Vereador **Maurinho Branco** agradeceu os esclarecimentos, esperando que em agosto tenha a Unidade Itaipava entregue à população. A Sra. **Fabiola Heck** destacou que a unidade referência para atendimento da localidade seria a Unidade Cascatinha, que após a reunião com Secretários, notou-se um aumento nos atendimentos nas salas amarela e vermelha, devido a certos fatores, tais como pessoas não terem mais planos de saúde. Alegou que isso estaria interferindo na dinâmica do Município, mas que a Unidade Cascatinha seria referência no acolhimento de pacientes derivados de Pedro do Rio e adjacências. Informou que seus profissionais estão cientes do planejamento de fluxo, e que também há um estabelecido junto a Central Reguladora de Internação. Ressaltou que existe uma deficiência de leitos, mas que junto ao prefeito foi resolvida a deficiência das UTIs, sendo, ainda, de fato destacada a falta de leitos clínicos. Disse que com a inauguração da Santa Casa Providência espera que se possa fazer um convênio de mais 50 (cinquenta) leitos clínicos e, ainda, tem a expectativa de se obter uma





melhora, mas só poderá contar com as vagas a partir de maio. Disse existir dificuldade de leitos de retaguarda e acessos para transferências dos pacientes. Passou a palavra ao Sr. **Filipe Furtuna** que seguiu a responder à questão apresentada pelo Vereador Fred Procópio, acerca das ambulâncias que estão com valores abaixo de R\$ 27.000,00 (vinte e sete mil reais), as ambulâncias tem um custo diário de R\$ 300,00 (trezentos reais) por dia, sem mão de obra e combustível. Alertou que nem Cabo Frio ou cidades adjacentes possuem ambulâncias nesses valores. O Vereador **Silmar Fortes** agradeceu os devidos esclarecimentos do Sr. Filipe Furtuna. Convidou-o juntamente com sua equipe a retornar a Casa para dar explicações, devido à demanda levantada e sobre o comprometimento e defesa e resultado final da licitação. O Vereador **Maurinho Branco** agradeceu à Secretaria de Saúde, reiterou da necessidade de se dar os devidos esclarecimentos à população e se colocou à disposição da pasta de saúde. Passou a palavra a Sra. **Fabiola Heck** que começou a apresentar dados referentes às perguntas do Vereador Hingo Hammes, referentes aos números da urgência e percentual de investimentos em prevenção. Sobre o percentual seria necessário confirmar na Secretaria os dados, mas destacou o recebimento do valor de R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais) para atenção básica e R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) para média complexidade. Destacou que após encontro do governador com o prefeito, ficou acordado um co-financiamento para atenção básica, onde o Estado passará a contribuir com uma parte e ajudar o Município a custear. Informou que sobre as academias, ainda existe uma leve dificuldade desde que se iniciou, pois não foi realizado o acerto final da obra por conta de documentação e pagamentos da gestão anterior. Cientificou que se busca junto ao empreiteiro uma solução para a retomada da obra. Passou a palavra a Sra. **Michele Lago Firme**, que complementou acerca da questão do percentual que havia solicitado referente aos dados. Ressaltou que nas receitas arrecadadas o grupo de atenção básica dividido em custeio e investimentos. Houve o recebimento do Ministério da Saúde para custeios de uma média de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais) mês, onde são pagas as despesas correntes, folhas de pagamentos, materiais e manutenção dos postos e despesas gerais. Alertou que era esperado o recebimento de um valor X do bloco de investimentos, mas que não foi repassado até então. O Vereador **Hingo Hammes** agradeceu os devidos esclarecimentos e se colocou à disposição para ajudar, pois a cada um 1 real investido em prevenção se economiza 2,4 na ponta. Dentro da pauta a Sra. Fabiola Heck complementou que o Estado estaria cobrando e realizando co-financiamento, para que se





trabalhe a prevenção. Retornou a palavra ao Sr. **Hingo Hammes** que reafirmou o compromisso em ajudar no que se for necessário. A Sra. **Fabiola Heck** destacou questões referentes ao frete. Disse que já ter conversado com o Secretário de Saúde do Estado que sinalizou o início de pagamento de débitos do Estado com o Município, a contemplar os serviços de UPAs, de medicamentos da farmácia básica, co-financiamento de atenção básica e alguns exames e consultas. Havia a intenção de ajudar cada Município, inclusive no que se refere à gestão de combustível. Passou então a palavra ao Sr. **Donate** (Conselho Municipal de Saúde) que abordou a colocação do Vereador Hingo Hammes. Citou a questão da promoção e prevenção, ou seja, da importância em se discutir. Alertou da importância, também, de se debater o significado do que seria promoção de doenças e prevenção em saúde. Destacou que a Secretaria de Saúde, de uma forma vanguardista em relação ao Estado do Rio de Janeiro, conseguiu implementar um projeto de práticas integrativas e complementares de saúde nas academias de saúde. Ressaltou que tais atividades como, ioga, acupuntura, shiatsu, fitoterapia, entre outras, que já estão sendo praticadas nas academias englobam a prevenção e promoção da saúde. Concluiu que é uma iniciativa importante e que se espera a ampliação do programa e que seja divulgado ao município que existe unidades espalhadas em alguns bairros, inclusive em Itaipava. Passou a palavra ao Vereador **Hingo Hammes** que complementou dizendo que teve a oportunidade em acompanhar as atividades já em funcionamento no Município e salientou para que seja mais divulgado o programa aos residentes do município. Passou a palavra ao Vereador **Carlos Augusto Justino** que destacou a importância em se dar mais cuidado ainda aos atendimentos de atenção básica. Alertou que, pela primeira vez, quase a totalidade dos postos lotou médicos, contribuindo para o melhor funcionamento das emergências. Informou que hoje existe uma diminuição de pessoas com planos de saúde, essas então procuram o serviço SUS, onde precisam ser recepcionadas. Agradeceu as ações da secretária. Destacou acerca dos investimentos no serviço de urgências e lembrou que o estado investe 1% no Município. Informou que mesmo com toda a crise no Estado não houve interrupção nos atendimentos nas UPAs, nem nas demais unidades. Disse, ainda, que quando se fala do valor "per capita" de R\$ 900,00 (novecentos reais) é um valor ínfimo. Destacou que qualquer paciente que seja atendido na UPA ou Alcides Carneiro é atendido por um médico, e que se fosse pago numa rede particular pagaria um valor médio de R\$ 200,00 (duzentos reais). Informou que o paciente realiza ainda exames laboratoriais que em média tem um custo de R\$ 250,00



(duzentos e cinquenta reais), faz exames de Raio X, que em média custaria R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) ou R\$ 200,00 (duzentos reais) e tomografias entre R\$ 600,00 (seiscentos reais) a R\$ 800,00 (oitocentos reais). Declarou que há o traslado com médico e equipe, que nos primeiros momentos, dentro da unidade de atendimento o valor supera os R\$ 2.000,00 (dois mil reais). Destacou que o Município tem tido êxito em ter os atendimentos sem nenhuma falta. Falou da urgência e maternidade do Alcides Carneiro e destacou que nenhum hospital particular possui ultrassom 24h, e que há no local tanto médicos e quanto anestesistas. Lembrou que ainda há muito a melhorar no trato da saúde, e que haverá até o final do ano mais um tomógrafo. Disse haver uma emenda para aquisição de um ultrassom para dar mais qualidade e agilidade. Parabenizou o trabalho da Secretaria de Saúde. Pediu para que haja na próxima reunião para a apresentação de dados dos pacientes oriundos de outros municípios. Solicitou o cadastramento dos residentes do Município e que apresentem no mínimo três contas de luz, CPF e que comprovem residência em Petrópolis. Ressaltou a importância do controle e atenção aos atendimentos, seja aos residentes ou oriundos dos demais municípios vizinhos. O Vereador **Silmar Fortes** passou então a falar acerca do número de atendimentos realizados a pacientes oriundos de outras localidades, sendo estes 14.198 (quatorze mil, cento e noventa e oito) atendimentos realizados e 677 (seiscentas e setenta e sete) internações. Passou a palavra ao Vereador **Marcelo Lessa** que realizou três perguntas. A Primeira a respeito dos RPAs se há alguma previsão de concurso público. A segunda foi referente ao Posto de Saúde do Morin, destacando a questão do atendimento médico e horário, se há demanda de atendimento por paciente, dias de atendimento e horários. E a terceira pergunta, a respeito da SUEI de Itaipava e a demora de ser realizada a licitação. Passou a palavra ao Vereador **Marcelo da Silveira** que iniciou então destacando que sempre deu atenção a uma instituição pró-deficiente no Alto da Serra em trabalho conjunto com a Associação Fluminense de Reabilitação de Niterói. A partir de sua eleição passou a colocar em prática a captação de parceria, mediante apresentação do projeto e parceria ao Prefeito, visando facilitar a mobilidade às pessoas com deficiência. Disse que pediu que os portadores de deficiência pudessem fazer as solicitações de próteses dentro dos postos de saúde ou com acesso a um link. As solicitações seriam enviadas à Secretaria de Saúde, e logo após, encaminhadas à AFR ou ABBR. Alegou ter ido pessoalmente à Secretaria de Saúde, pois uma mãe, cujo filho possui paralisia cerebral, necessitava de uma cadeira especial. Buscou maiores informações sobre o pedido e documentação





realizada em prol da mãe, e não houve retorno. Entrou em contato com a ABBR e também não obteve retorno. Declarou que aguarda as devidas solicitações serem atendidas, sobre o transporte para pessoas com deficiência e sobre a Fisioterapia. Destacou haver bons profissionais na área de fisioterapia. Informou que recebeu uma solicitação de uma estudante que relatou da dificuldade em conseguir próteses ou tratamento de fisioterapia. Reportou que a mesma estudante disse que o município não teria transporte para levar as pessoas para fazer as fisioterapias. Sobre o Posto de Saúde do Bairro Castrioto, relatou que moradores disseram que somente 15 (quinze) pacientes são atendidos, sendo que o horário de atendimento é das 08h às 16h. Passou a palavra ao Vereador **Ronaldo Ramos**, que lembrou que no mandato anterior foram abordadas questões referentes aos prazos para entrega do relatório a ser apresentado à Câmara. Solicitou, no mínimo, 5 (cinco) dias para que se pudesse apreciar os relatórios por haver diversos itens a serem analisados. Questionou como ficará o SPA da Posse com a implantação do SUEI de Itaipava. Perguntou se será desativado, e apresentou preocupação mediante a distância. Pediu a manutenção da unidade e o aumento de seu atendimento. Quanto à especialidade Cardiologia, perguntou se são cumpridos os horários. Acerca do horário de atendimento, referente a transportes de pessoas portadores de necessidades especiais, sugeriu que se fizesse uma reunião para se avaliar os casos. Declarou que, se constatado viabilização, de se obter via Câmara a obtenção de um veículo que possa suprir a demanda e reduzir as medidas judiciais, pois isso iria beneficiar a todos da Posse e demais localidades. Abordou sobre o soro antiofídico e que os pacientes da Posse precisam se deslocar a Três Rios, ou Centro de Petrópolis. Reportou à secretária de Saúde que haveria falta de alguns médicos por motivos diversos, e concluiu acerca da alimentação dos profissionais, que segundo ele, já chegava ao destino final muitas das vezes fora de um padrão. Solicitou ainda uma maior integração entre o SPA e o SAMU. O Vereador **Silmar Fortes** tomou a palavra e destacou que referentes a uma dívida de R\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de reais) já foram pagos R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais). Informou que valores que se não fossem destinados a quitar débitos se tornariam investimentos. Pediu atenção para não se postergar os pagamentos de débitos ou deixá-los para as gestões sucessoras. Alegou que se cobre de quem é de direito e se necessário ir à Brasília na busca de novos investimentos. Destacou, como por exemplo, o processo da academia da saúde paralisado por problemas da gestão anterior, por não declarar as devidas ações. Trouxe à memória da mesa presente que





atualmente todos os processos são realizados eletronicamente e que devem ser realizados para que ocorram por parte do Governo os repasses mediante as devidas prestações de contas. Solicitou mais informações acerca dos números referentes ao absenteísmo, pois houve na rede 230.000.000 (duzentos e trinta mil) consultas agendadas, que resultam em média de números no absenteísmo entre 31% e 19%. Se posto 20 % de absenteísmo para 230.000.000 (duzentos e trinta mil) consultas, deixam de ser realizadas 46.000 (quarenta e seis mil) consultas ano, fora exames, e destacou que exames são marcados, mas que por motivos diversos não são realizados. Solicitou à Secretária mais esclarecimentos sobre ações para reduzir o número de absenteísmo. Passou então a palavra à Sra. **Fabiola Heck**, que em resposta ao Vereador Marcelo Lessa, reportou ser necessária a realização de um concurso de RPA, que há mais de 10 (dez) anos não se realiza processo seletivo na Secretaria de Saúde. Informou que a demanda é crescente, devido ao fato de se necessitar de cuidadores na residência terapêutica, e que se não haver equipe técnica pela portaria do Ministério, não se recebe recursos para custeios. Disse que se não há profissional concursado, se faz necessário processos seletivos internos. Disse ter havido demora de quase 1 (um) ano no projeto da SUEI, devido à falta de equipe técnica especializada, mas que existe um esforço de otimização de gestão, e portanto, sob supervisão de um arquiteto, o projeto tende a caminhar. A SUEI Itaipava tem uma parceria com o Grupo Petrópolis, que também necessita de prestar contas em certo prazo, como aluguel e período de locação, assim como as especificações da instalação como um todo. Portanto, declarou que o prazo chegou a um ano e o processo licitatório está desde novembro em processamento, mas somente em fevereiro iniciou-se o andamento. Havia, em contrapartida, a sinalização da locação do imóvel que poderá ser renovada pelo tempo que se fizer necessário. A Sra. **Fátima Cristina Coelho** apresentou dados referentes aos atendimentos dos postos de saúde. Disse que há deficiência, notória, no atendimento da unidade do Morin. Ressaltou que a Secretaria já está atenta sobre a falta de médicos, no cumprimento de Horário de Atendimento e acerca do número de produção e que será em breve instalado um ponto eletrônico, com o objetivo de haver controle e punição às faltas. Alegou que na unidade de Araras, após o médico responsável pela região ser cobrado sobre os atendimentos no aspecto geral, houve desistência por parte do mesmo. Logo após outro profissional foi alocado à unidade. Ficou definido que haverá novas reuniões de avaliações com o objetivo de se ajustar e acompanhar as metas que são não somente ao assistencialismo, mas cobrou mais resultados





sobre prevenção dentro das UBS(s), assim como nas prevenções da saúde da família, e que haverá cobranças de resultados. O Vereador **Marcelo Lessa** reportou haver inúmeras reclamações referentes aos atendimentos. Informou que não há cumprimento de cargas horárias por parte dos profissionais e que é necessária mais fiscalização. Complementou que foi junto ao também Vereador Leandro Azevedo à Brasília onde esteve com o Deputado Federal Áureo Ribeiro, ao qual foi entregue o pedido de alguns recursos em emendas para atender o Pronto Socorro do Alto da Serra, ambulâncias, aparelhos de raio-x e reforma do posto de saúde do Morin. A Sra. **Fabiola Heck** agradeceu a iniciativa em captação de novos recursos ao Município. Disse haver uma proposta já em estudo para ser feito um termo de referência de reformas de unidades e na melhoria da qualidade das unidades de saúde básica. No que se refere aos funcionários, informou que estão sendo implementados os pontos biométricos, e assim será descontado o não cumprimento de suas atividades. Em resposta a questão do Vereador **Marcelo da Silveira**, disse que o convênio feito com instituto de reabilitação existe. Ocorria um fluxo de atendimento, e que os postos de saúde não podem dar as devidas comprovações acerca dos pedidos, pois existe uma necessidade da abertura de um processo administrativo que comprove a veracidade. Reportou a necessidade do envio de dados da solicitante, para que seja feita e dada devida atenção. Informou que a unidade localizada no bairro Quitandinha atende às sextas-feiras com dois técnicos: um fisioterapeuta e uma fonoaudióloga. Referente ao instituto de reabilitação, destacou a existência de demora na entrega de cadeiras elétricas, devido à dificuldade encontrada por eles em obter financiamentos do Estado e que não há dificuldade em se cumprir então o prazo de 60 (sessenta) dias para entrega das respectivas cadeiras. Disse que, sobre locomoção de pacientes, a novidade que está sendo implantada na Secretaria de Saúde é um serviço de transporte que engloba pacientes de Petrópolis e de fora do Município. Informou que já atende uma média de 200 (duzentos) pacientes que buscam transportes para serviços de saúde. A Secretaria possui 3 (três) vans alugadas entre outros veículos que fazem esses deslocamentos. Declarou que cada caso passará por uma assistente social que indicará se há perfil, qual a demanda certa, e viabilidade motora. Tudo será avaliado. Constatou-se na série histórica do ano em questão que se iniciou com 450 (quatrocentas e cinquenta) solicitações e passou a 828 (oitocentas e vinte e oito) solicitações. Disse que, como meio de aperfeiçoarem e filtrarem as reais necessidades, as solicitações serão avaliadas. O Vereador **Marcelo da Silveira** destacou a necessidade de haver mais atenção e investimentos na área de





transportes aos deficientes físicos. A Sra. **Fabiola Heck** sugeriu que, com a auxílio dos Vereadores, se busque uma solução junto à CPTrans para a criação de um cartão específico para nutrir as necessidades de locomoção desses pacientes, assim como já é dado a portadores de diabetes e oncologia, tendo em vista que existem casos específicos que não se buscam carros e tão somente meios de locomoção. O Vereador **Marcelo da Silveira** destacou já existir assistência por meio de cartão de passagens. Salientou que no Município já houve um veículo que atendia em prol dos deficientes, mas que com o passar do tempo foi encerrado o serviço e hoje já há uma intensa necessidade de transporte que atenda esses pacientes. O Vereador **Silmar Fortes** solicitou à Sra. Fabiola Heck para que fosse feito um mapeamento de todas as unidades de atendimento fisioterapêutico e ressaltou os avanços e empenhos em busca das melhorias no atendimento. Destacou que no Município existem inúmeras unidades de atendimento e que em breve haverá uma nova no Alcides Carneiro. Assim, como outrora era necessário ir à Barão do Rio Branco em busca de atendimento, atualmente os pacientes já estão sendo atendido em novo ambiente na Rua Dom Pedro. Recomendou para que haja uma reunião junto à Comissão de Saúde, de Transporte e CPTrans, para que no próximo quadrimestre essas questões pudessem ser tratadas e posteriormente resolvidas. A Sra. **Fabiola Heck** respondeu as questões apresentadas pelo Vereador Ronaldo Ramos e destacou que existe um estudo da demanda na região da Posse onde será instalada uma terceira equipe de atenção básica. Sobre as atividades locais, disse que depende de como ficará a logística após a instalação da unidade SUEI Itaipava. Disse que haverá ambulâncias sanitárias, reguladas via SAMU, que já estão em fase de implementação. Acerca do atendimento médico disse que já está também em busca de profissionais para cobrir a ausência dos 2 (dois) existentes na unidade que estão doentes. Ressaltou que todo serviço de alimentação é gerido pela mesma prestadora de serviços e que tem qualidade exigida, mas que vai se buscar conhecer o motivo pelo qual chega ao destino final como relatado. Destacou que a unidade atende no momento 4% de atendimento de risco (vermelho) em 5 (cinco) meses de atendimento em 2018, e os demais azul e verde compõem 96% de atenção básica. O Vereador **Ronaldo Ramos** destacou acerca dos números de atendimentos e informou que as reclamações sobre a qualidade da alimentação vêm de parte dos funcionários e pediu que, se possível, haja um estudo da possibilidade da unidade da Posse atender com administração também de soro antiofídico. Passou a palavra para a Sra. **Elisabeth Wildberger**, que destacou que desde o ano de 2014 tem se





apresentado uma diminuição da produção de soros, de qualquer tipo, e foi feito na Região Serrana 3 (três) pólos de atendimento, sendo eles em Nova Friburgo, Teresópolis, São José do Vale do Rio Preto e Petrópolis. Informou que não há como fracionar em 2 locais esses atendimentos, pois o Ministério da Saúde entende que o Município, por somente dar atendimento a seu sítio, não ter razão para fracionamento de locais. Salientou que a maior parte dos acidentes ocorrem no primeiro distrito e se dispôs a disponibilizar a série histórica de todos os atendimentos. Passou então a palavra para o Sr. **José Geraldo**, que falou sobre a alimentação. Disse que a prestadora já foi notificada algumas vezes, mas que se respeitam os termos de contrato. Solicitou as presenças dos representantes da empresa, para os referidos esclarecimentos sobre o abastecimento da Posse, Pedro do Rio, mas será solicitado o aumento de veículos de entrega para uma melhora no atendimento. Disse que a empresa possui atualmente 2 (dois) veículos e 1 (uma) motocicleta e se busca um aumento no número da frota. O Vereador **Ronaldo Ramos** complementou que há um anseio em se ter solucionadas as pendências, e com isso trazer conforto aos funcionários na questão da alimentação. O Vereador **Silmar Fortes**, pediu desculpas à assistência e salientou que na próxima reunião estaria dando prioridade, com mais tempo de participação e até apresentação de pautas. O Sr. **Fabio Rezende** (Chefe dos Transportes) que em resposta ao Vereador Marcelo da Silveira, destacou não proceder a afirmação outrora feita, referente ao benefício da disponibilidade de cartão de transporte para fins de ida e volta à consultas de fisioterápicos. Por ter em sua esposa exemplo, pelo fato de necessitar fazer tratamentos na Clínica Imperial e que ao procurar a CPTrans lhe foi informada que o benefício só contempla pacientes de oncologia ou pós-cirúrgico, não havendo assim possibilidade de liberação. Reportou um caso de uma paciente que solicitou o benefício por meio de uso do cartão e não desejou ter uso dos meios de uso veicular da Secretaria. Tendo feito processo e solicitação à CPTrans, teve negado pelo médico e atualmente ela é transportada de sua residência localizada na Rua Dr. Thouzet até a Sta. Julia, onde fica por 30 minutos, estando assim o veículo à sua espera no período. Passou a palavra à Dra. **Vanda** que agradeceu à CPTrans por ser sensível à demanda do Gruparj, onde tem havido várias solicitações para uso do benefício do vale transporte, que tem como finalidade o uso de locomoção para fazer fisioterapias, e destacou ser o benefício concedido a quem de fato comprove necessidades e por meio de um documento de solicitação, direcionado a CPTrans, tem seu pedido atendido. Informou que o Gruparj atende diariamente e que a unidade faz de





tudo para acolher ao máximo a quem lhe chega quando a demanda é reprimida no sistema. Passou então a palavra para considerações finais ao Sr. **Rogério Tosta**, que agradeceu e disse que desde o início como Presidente do Conselho de Saúde tem uma grata parceria com a Secretaria de Saúde. Alegou que tem fiscalizado e buscado solucionar o que se possa melhorar, sempre por meio do diálogo e com isso, a cada dia obter o melhor resultado. Disse estar empenhado em trazer o melhor pra Saúde do Município. Relatou que apesar da parceria com a Secretaria de Saúde, deve cobrar e acompanhar, pois nem tudo se tem plena concordância. Lembrou que existe uma comissão de urgência e emergência que está fazendo um estudo técnico sobre as portas de entrada na busca de uma melhor solução ao sistema. A Sra. **Fabíola Heck** informou que o Prefeito estava em Brasília em busca de recursos. Finalizou, informando que o Prefeito está atento às necessidades, não se reserva em contribuir e ajudar, e que o mesmo está incentivando a saúde básica. Disse ainda que a Secretaria esteja atenta às necessidades e que toda equipe por ser compostos por gestores, servidores de carreira, tem apresentado bons resultados. Agradeceu e disse deixar as portas da Secretaria abertas para quaisquer necessidades. Passou a palavra ao Vereador **Maurinho Branco** para considerações finais. O Vereador agradeceu a presença de todos, e mais uma vez ressaltou a importância de estar divulgando as ações da Saúde, bem como as academias da saúde, pois existem trabalhos de pessoas voluntárias. Recomendou que para que fossem realizadas outras reuniões com as demais secretarias. Passou a palavra ao Vereador **Marcelo da Silveira** que agradeceu a todos e ao SAMU à pasta da Saúde. Ressaltou que as críticas são necessárias para os ajustes e melhorias. O Vereador **Silmar Fortes**, presidente da mesa, agradeceu a presença de todos, destacou ser a primeira audiência com maior número de vereadores presentes, desejou boa noite a todos e nada mais havendo a tratar a audiência foi encerrada às 21h45. Assinamos e atestamos para fazer constar Vereador **Silmar Fortes** e Vereador **Fred Procópio** designados para auxiliarem nos trabalhos desta Audiência Pública. Registre-se e publique-se.

